

## Economia catarinense registra a segunda maior expansão do país em 2021

Índice de Atividade Econômica	Dez 21 / Nov 21 *	Dez 21 / Dez 20	Acumulado (Jan-Dez 21 / Jan-Dez 20)
Brasil	0,3%	1,3%	4,5%
Santa Catarina	-4,0%	-2,1%	6,4%

\*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Após o recuo na atividade econômica no ano de 2020, em decorrência da pandemia da covid-19, Santa Catarina voltou a registrar expansão em 2021. O crescimento foi de 6,4% em relação ao ano anterior, o que mostra robustez da economia catarinense na recuperação e manutenção do crescimento pós-pandemia, além de representar o segundo maior avanço entre os estados brasileiros em 2021. No cenário nacional, o crescimento foi de 4,5% na mesma base de comparação.

Ao longo do ano, o avanço da vacinação no país foi fator preponderante para o retorno da circulação de pessoas nos centros urbanos, permitindo o crescimento mais equilibrado entre os grandes setores da economia. Por outro lado, a desestruturação das cadeias logísticas e produtivas continuaram causando desafios para a economia, refletindo diretamente na elevação dos custos industriais.

Divulgado mensalmente, o Índice de Atividade Econômica (IBC) do Banco Central é considerado uma prévia do resultado do PIB e mensura variáveis proxies sobre o desempenho setorial da economia.

## Indústria e Serviços impulsionam a atividade econômica de Santa Catarina em 2021

Santa Catarina registrou a maior expansão do país na produção industrial em 2021, com crescimento de 10,3% em relação ao ano de 2020. A atividade industrial catarinense foi impulsionada, sobretudo, por setores de alta intensidade tecnológica. Esse resultado sustentou os níveis de produção em patamar de pré-pandemia ao longo do ano. Mesmo com as distorções do mercado, a expansão do setor da Construção e a elevação da demanda externa por insumos industriais tiveram papel importante para o aquecimento da economia industrial catarinense.

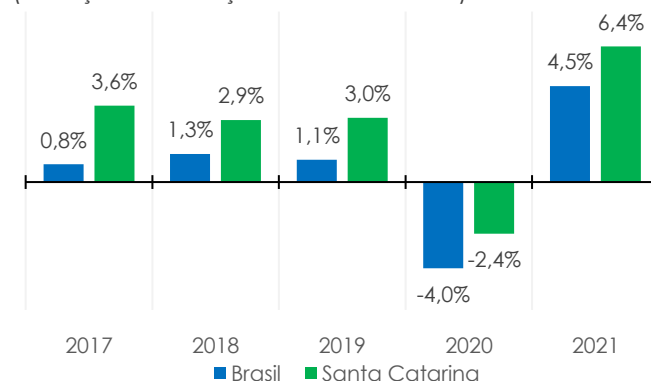
No setor de Serviços do estado, houve expansão de 14,8% em 2021, superior ao crescimento nacional de 10,9%, com destaque nas *Atividades turísticas* e nos *Serviços prestados às famílias*, impactados positivamente pela retomada do fluxo de pessoas nas ruas. Apesar disso, ambas as atividades ainda se encontram em nível abaixo do pré-pandemia.

Ao mesmo tempo, as atividades do Comércio apresentaram resultado mais tímido em 2021. Apesar do avanço no volume de vendas observado no primeiro semestre de 2021, a base de comparação

mais elevada do segundo semestre de 2020 e pressões inflacionárias que restringiram o consumo das famílias, acabaram inibindo o ritmo de crescimento do Comércio, impactado sobretudo pela queda nas vendas de *Móveis e Eletrodomésticos*. O setor do Comércio catarinense encerrou o ano com crescimento de 1,5% ante 2020.

## Índice de Atividade Econômica

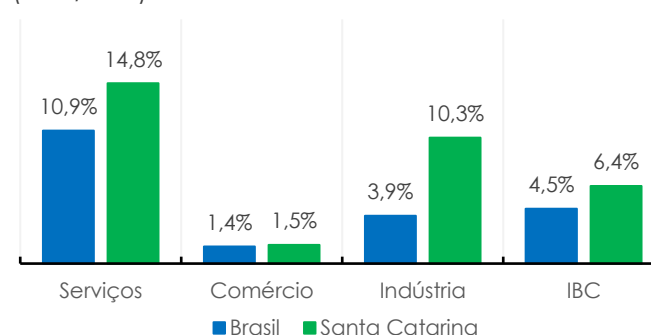
(variação em relação ao ano anterior)



Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Variação dos índices setoriais e IBC

(2021/2020)\*



\*Séries com ajustes sazonais.

Fonte: IBGE (2022), BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Comparativo entre as Unidades Federativas

UF	Dez 21 / Nov 21 *	Acumulado (Jan-Dez 21 / Jan-Dez 20)	Ranking
RS	-3,5%	7,4%	1º
SC	-4,0%	6,4%	2º
ES	0,9%	6,2%	3º
MG	1,3%	5,1%	4º
AM	2,6%	5,0%	5º
SP	0,7%	4,5%	6º
CE	-1,6%	4,2%	7º
PR	1,3%	4,2%	8º
PE	-0,8%	4,1%	9º
GO	1,0%	3,7%	10º
RJ	-0,3%	3,1%	11º
BA	0,9%	2,2%	12º
PA	-2,4%	1,7%	13º
<b>Brasil</b>	<b>0,3%</b>	<b>4,5%</b>	

\*Série com ajuste sazonal.

Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand

Mariana Correia Guedes

Marcelo Masera de Albuquerque

Thiago Rodrigues Lemos